

DIA INTERNACIONAL DA MULHER RURAL

ONU pede mais oportunidades para camponesas

Notícias, Internacional, 16.10.2017, Pág 44, ed 30.179



BANCO MUNDIAL/MELODY LEE

O MUNDO celebrou ontem, 15 de Outubro, o Dia Internacional da Mulher Rural, uma efeméride durante a qual a ONU pediu mais oportunidades para as camponesas.

As Nações Unidas definiram o foco das celebrações deste ano como "Desafios e oportunidades numa agricultura resiliente às alterações climáticas para a igualdade de género e o empoderamento das mulheres e meninas rurais".

Segundo a ONU, as agricultoras representam mais de um quarto da população mundial. Nos países em desenvolvimento, 43% da mão-de-obra rural é composta por mulheres. Elas cultivam e semeiam terras para alimentar nações, garantindo

segurança alimentar para as suas comunidades, refere a organização mundial.

No entanto, prossegue a ONU, devido a estruturas políticas discriminatórias ou normas sociais desiguais, as camponesas têm mais desvantagens do que os homens.

Muitas delas não são proprietárias da terra onde trabalham, nem possuem insumos agrícolas, financiamento, água e energia, infra-estrutura, tecnologias e serviços adequados.

De acordo com algumas estimativas, se as mulheres tivessem maior acesso à terra, poderia haver um aumento na produção agrícola em até 20% em África.

Segundo a ONU, se as mulheres

rurais adoptassem abordagens agrícolas resilientes ao clima, na mesma proporção do que os homens, seria possível acelerar a adopção de práticas agrícolas resilientes ao clima.

A sabedoria e experiência das mulheres rurais em segurança alimentar, manejo de terras e recursos naturais, trazem recursos adicionais para a resiliência contra os efeitos negativos da mudança climática nos meios de subsistência rurais.

Através de formação e desenvolvimento de habilidades, as mulheres e meninas rurais podem desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento da cadeia alimentar, como trabalhadores agrícolas e empresárias. - ONU NEWS